



Federação Portuguesa de Damas

Plano de Atividades e Orçamento 2017

Índice:

1 – Introdução	3
2 – Caracterização da F.P. Damas	4
3 – Desenvolvimento Desportivo	5
3.1 – Circuito de Opens Nacionais	6
3.2 – Provas Regionais/Distritais	6
3.3 – Provas Internacionais	6
3.4 – Ações a Desenvolver	7
4 – Apetrechamento	7
5 – Calendários de Competições	7
Calendário Nacional	8
Calendário Regional	9
Calendário Internacional	10
6 – Orçamento e Condições Gerais	10-13
Ata de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2017	

1. Introdução

A Federação Portuguesa de Damas (FPD) com algumas limitações continua a tentar uma maior expansão em todas as suas atividades a nível nacional e internacional, através das competições internas e os contactos/intercâmbios estabelecidos com as instituições internacionais. Ainda assim, assume que o caminho a percorrer é longo e que ainda tem alguns objetivos por concretizar.

Graças a estes contatos internacionais desenvolvidos durante a época passada, a F.P.D., juntamente com a International Draughts Federation (IDF) e a Federação Mundial do Jogo das Damas (FMJD), organizou a Copa do Mundo em Setúbal, pretendendo reforçar o quadro competitivo internacional para 2017.

O sucesso alcançado no plano desportivo, organizativo, para além de reuniões com os responsáveis no plano desportivo nacional, leva-nos a acreditar numa melhoria para próxima época desportiva.

Contamos que em 2017 o Jogo de Damas vai ser inserido no Desporto Escolar como reconhecimento por parte dos responsáveis da tutela, a semelhança de outras modalidades desportivas. Somente a partir daí, será possível o necessário crescimento e desenvolvimento da participação a nível juvenil e conseqüente renovação no quadro competitivo, tanto no cenário Nacional como no Internacional.

Continuamos a procurar e estabelecer parcerias tendo em vista um maior apoio financeiro, que nos permita o desenvolvimento do nosso Plano de Atividades 2017. Evidentemente que continuamos a contar com o necessário apoio da tutela tendo em vista o melhor funcionamento na área dos recursos humanos desta federação, ações no plano de formação do quadro funcional deste cenário desportivo, assim como também nos custos na participação das provas internacionais.

2. Caraterização da F.P. Damas

A Federação Portuguesa de Damas (FPD), fundada em 18 de Maio de 1980, é uma federação dotada de estatuto de utilidade pública desportiva que quer continuar a cumprir todos os requisitos definidos pela legislação em vigor e a manter seu valoroso papel na sociedade.

Desejamos continuar a ter a função muito importante na representação da modalidade no âmbito desportivo em Portugal que, à semelhança de outros países mais desenvolvidos, em muito influencia os hábitos de concentração, imaginação e raciocínio sendo, por isso, apelidada de “desenvolvimento da mente”. Afinal como diriam os antigos gregos “*Mens sana in corpore sano*”, ou seja que a preocupação com a saúde deverá ser holística, onde a mente deve ser sã tanto quanto o restante do corpo humano. Em conclusão, na prática deste jogo mental de Damas haverá benefícios econômicos referentes aos custos com a saúde de nossa população.

Continua a ser nossa preocupação dar o maior cumprimento de todas as obrigações legais, procurando melhorar a nossa imagem e avaliação perante a tutela.

A FPD continuará a ser membro dos seguintes organismos:

Nacionais:



Internacionais:



A FPD continuará a procurar estreitar laços com outras entidades às quais se poderá associar como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paraolímpico de Portugal, Federação Académica do Desporto Universitário e a curto prazo poder integrar o Desporto Escolar.



Continua a ser muito importante a formação de instrutores/monitores para que todas as camadas de nossa sociedade possam usufruir dos benefícios da prática do jogo de Damas, que não tem limite de idade para seu aprendizado, independentemente do seu status social.

Estamos a promover melhorias no nosso site com o objetivo de o tornar mais atrativo, em especial a comunidade damistas e visitantes a nível nacional e internacional.

3. Desenvolvimento Desportivo

Pretendemos reforçar e aumentar o interesse e a prática do jogo de Damas Clássicas (64 casas) e Internacionais (100 casas), através das seguintes ações:

- A formação contínua do praticante, especialmente aos mais novos, através das escolas e da inserção no Desporto Escolar;
- A formação qualificada de agentes desportivos, dirigentes, técnicos, árbitros e treinadores;
- Procurar reforçar o aumento do número de praticantes através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impedindo que possa ser criada uma organização de competições desportivas locais;
- Aumentar a participação em eventos internacionais.
- Organizar os Campeonatos Nacionais Individuais/Coletivos e a Taça de Portugal nas diferentes variantes e nos diferentes escalões etários, conforme respetivo calendário.
- Ajustar os Calendários de Competições da FPD em cada época desportiva que inclua as principais competições distrais/regionais, nacionais e internacionais.

3.1 Circuito de Abertos Nacionais de Partidas Semi-Rápidas

O Circuito de Abertos Nacionais de Partidas Semi-Rápidas é um conjunto de provas abertas a toda a população de norte a sul do país, que se realizam ao longo da época desportiva. Procura responder às solicitações locais, visando também uma maior captação de jovens provenientes do trabalho desenvolvido junto das escolas (agrupamentos escolares), formação e outros. São provas organizadas pela FPDamas em parceria com as associações/clubes locais devidamente calendarizadas. Do conjunto de resultados e classificações individuais e coletivas destes Abertos, resultam as Fases Finais individuais e coletivas dos Campeonatos Nacionais em partidas Semi-Rápidas.

Sem dúvida que também graças a este Circuito Nacional a prática da modalidade pode melhorar e ser aumentada a breve prazo se o Jogo de Damas em Portugal for inserido no Desporto Escolar.

3.2. Provas Regionais/Distritais

Do ponto de vista regional e distrital, a FPD procura apoiar diretamente o associativismo nas diferentes localidades através dos seus clubes e associações, motivando-os a organizar competições distritais, campeonatos inter-regionais e torneios regionais, divulgando, também, a prática da modalidade. Mais adiante se apresenta o calendário competitivo regional/distrital.

3.3 Provas Internacionais

A nível internacional, os seus organismos FMJD e IDF também elaboram os seus calendários por época desportiva, incluindo os eventos portugueses sendo organizadas várias provas e torneios internacionais de relevância. Todas as participações de seleções e atletas portugueses deverão ter o devido enquadramento da FPD, com apoio logístico de participação em provas internacionais em 2017, sujeitas obviamente aos recursos recebidos.

Fizemos a candidatura para o evento internacional a realizar em Portugal (Albufeira) – **Copa do Mundo 2017**.

Muito graças a este evento o intercâmbio internacional tem aumentado e melhorado. Estamos a espera da participação de 30 países.

3.4 Ações a desenvolver

Com vista ao melhor funcionamento quer das provas nacionais e/ou internacionais torna-se necessário:

- Estágios/concentrações para as Seleções Nacionais e/ou atletas para Representações Internacionais;
- Seminários, ações de formação para monitores, árbitros e outros agentes desportivos a fim de dotar todos com níveis de conhecimento para o seu exercício respetivo;

A periodicidade para estas ações dependerá muito da restrição por questões financeiras.

4. Apetrechamento

Considerando o tempo de utilização e antiguidade dos equipamentos e de algum material desportivo da FPD é urgente a sua renovação:

No setor administrativo: 1 computador; 1 impressora, e consumíveis de escritório.

No setor desportivo: relógios, tabuleiros e peças para a prática do Jogo de Damas, medalhões, medalhas e galhardetes, assim como uniformes para melhor representatividade de nossos jogadores especialmente em Competições Internacionais.

5. Calendários das Competições 2017

Apresentam-se os calendários das competições nacionais e internacionais de acordo com o descrito anteriormente:

Calendário de Competições Nacionais da F.P.D. 2017

<u>Data</u>	<u>Competição</u>	<u>Local</u>
21 Janeiro	Torneio Abertura da FPD/Mestres Nacionais	Setúbal
18 Fevereiro	Open Nacional de Damas Internacionais	A designar
25 Fevereiro	Open Regional de Jovens	Coimbra
4 Março	Open Nacional da Casa do Povo de Vizela	Vizela
11 Março	Campeonatos Distritais	Vários locais
18 Março	Campeonatos Distritais	Vários locais
25 Março	Campeonato Nacional de Damas Internacionais	Lisboa
1 Abril	Open Nacional do Lourical - Leiria	Lourical
8 Abril	Open Nacional da Casa do Povo Sobral da Adiça	Sobral da Adiça
22 Abril	Open Nacional de Oliveira de Azeméis/Carregosa	Carregosa
22 Abril	Open Nacional do "25 de Abril" União Setubalense	Setúbal
29 Abril	Open Nacional da EDP	Coimbra
6 Maio	Open Nacional da Cidade de Gouveia	Gouveia
20 Maio	Open Nacional de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
21 a 27 Maio	Open Internacional de Salou	Espanha
27 Maio	Open Nacional da Casa do Povo de Lousado	Lousado
3 Junho	Open Nacional Aniversário CCD São João da Madeira	São João da Madeira
5 a 11 Junho	Etapa da Taça do Mundo – 64 casas	Lisboa/Albufeira
17 Junho	Taça de Portugal – 1ª Eliminatória	Vários locais
23 a 25 Junho	Campeonato Nacional Individual de Lentas	A designar
1 Julho	Open Nacional da Quinta do Conde	Quinta do Conde
1 Julho	Open Nacional de Jovens	Quinta do Conde
8 Julho	Open Nacional da Vila de Meruge	Meruge
15 Julho	Open Nacional do Café Cruzeiro	Fajões
22 de Julho	Open Nacional dos Plebeus Avintenses	Avintes
29 de Julho	Open Nacional de Jovens	Coimbra
9 Setembro	Open Nacional do Vai Avante - São Pedro da Cova	São Pedro da Cova
16 Setembro	Open Nacional Cidade de Setúbal – "Festas Bocageanas"	Setúbal
16 Setembro	Open Nacional de Jovens	Setúbal
30 Setembro	Quartos-de-final da Taça de Portugal	Vários locais
7 Outubro	Open Nacional da Cidade de São João da Madeira	São João da Madeira
14 Outubro	Open Nacional da Baixa da Banheira	Baixa da Banheira
21 Outubro	Open Nacional Felisberto Madureira /Ramiro José	Lisboa
28 Outubro	Meia-Final da Taça de Portugal	Vários locais
11 Novembro	Open Nacional da Carlista Montemor	Montemor – o - Novo
18 Novembro	Final da Taça de Portugal	A designar
25 Novembro	Campeonato Nacional Individual – Semi - Rápidas	A designar
9 Dezembro	Campeonato Nacional por Equipas – Semi - Rápidas	A designar
16 Dezembro	Campeonato Nacional de Jovens	Castanheira de Pera

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2017 poderá sofrer alterações por situações várias. Terão sempre que ser aceites pela FPDamas, cumprindo e respeitando todas as normas e datas já indicadas para as restantes competições.

Calendário de Provas Distritais/ Regionais Época 2017

Data	Competição	Local
Ao longo do ano	Campeonato Inter-Regional da Gouveia	Gouveia
21/01 a 18/02	Torneio Regional do Algarve	Lagos
04/03 a 08/04	Torneio Regional de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
18/03 a 27/05	Torneio Regional de Torres Novas	Torres Novas
25 de Março	Campeonatos Distritais	Vários Locais
1 de Abril	Campeonatos Distritais	Vários Locais
1 e 2 de Abril	Torneio Regional de Jovens	Coimbra
15 a 18 de Abril	Torneio Regional de Jovens	Lousã
25 de Abril	Open Regional de Setúbal	Setúbal
25 e 26 de Abril	Torneio Regional de Jovens	Leiria
06/05 a 17/06	Torneio Regional da Quinta do Conde	Quinta do Conde
06 a 20 de Maio	Torneio Regional da Baixa da Banheira/Moita	Baixa-da-Banheira
03/06 a 01/07	Torneio Regional de Vizela	Vizela
17/06 a 15/07	Torneio Regional de Oliveira de Azeméis	Oliveira de Azeméis
08/07 a 15/07	Torneio Regional de Évora	Évora
A designar	Torneio Regional de Jovens	Amarante
02/09 a 07/10	Torneio Regional de Coimbra	Coimbra
02/09 a 23/09	Torneio Regional de Beja	Sobral da Adiça
09 a 23 de Setembro	Torneio Regional de Ermesinde	Ermesinde
A designar	Torneio Regional da Mêda	Mêda
05 a 19 de Outubro	Torneio Regional de Vila do Conde	Vila do Conde
11 de Novembro	Torneio Regional de Moreira de Cónegos	Moreira de Cónegos

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2017 poderá sofrer alterações por dificuldades várias, devendo sempre ser comunicado à FPD.

Calendário de Provas Internacionais – Época 2017

Data	Competição	Local
21 a 29 de Maio	Open Internacional de Salou (100 Casas)	Salou (Espanha)
19 a 22 de Fevereiro	Etapa da Taça do Mundo (64 casas)	Cannes (França)
7 a 9 de Maio	Campeonato do Mundo de Seniores (100 casas)	Izmir (Turquia)
6 a 11 de Junho	Etapa da Taça do Mundo (64 casas)	Lisboa/Albufeira
A designar	Campeonato Europeu de Veteranos (100 casas)	Roterdão (Holanda)

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2017 poderá sofrer alterações por motivos alheios à FPD (razões justificadas pelas instâncias internacionais).

6. Orçamento e Considerações Gerais

O Orçamento é constituído de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – Sistema e Normalização Contabilística (SNC) e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de março para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

ORÇAMENTO DE 2017

RECEITAS

Contas	Descrição	Orçamento de 2017
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
71.2	Material desportivo	1.400
		1.400
72	RECEITAS PRÓPRIAS	
72.1	Quotizações de filiações e inscrições	5.300
72.2	Taxas de homologação	2.500
		7.800
73	RECEITAS SUPLEMENTARES	
73.7	Seguro desportivo	0
		0
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
74.1.1	Do Estado e outras entidades oficiais:	
74.1.2	Subsídios do IPDJ - Atividades Regulares	36.000
74.1.3	Subsídios do IPDJ - Evento Internacional	13.500
74.1.4	Autarquias	3.500
74.1.9	De outras entidades oficiais	1.500
74.8	De outras entidades	2.990
		57.490
78	PROVEITOS FINANCEIROS	
78.1	Juros obtidos	0
		0
	Total das receitas	66.690

ORÇAMENTO DE 2017

DESPEASAS

Contas	Descrição	Orçamento de 2017
42	IMOBILIZADO CORPÓREO	
42.6	Equipamento administrativo	1.600
		1.600
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	
62.2.11	Electricidade	360
62.2.15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0
62.2.17	Material de escritório	600
62.2.19	Renda e alugueres	400
62.2.22	Comunicação	1.000
62.2.26	Transportes do pessoal	600
62.2.27	Deslocações e estadas	1.500
62.2.29	Honorários	600
62.2.32	Conservação e reparação	600
62.2.34	Publicidade e propaganda	400
62.2.34	Limpeza, higiene e conforto	380
62.2.36	Trabalhos especializados	800
62.2.37	Material desportivo	1.600
62.2.98	Outros fornecimentos e serviços	500
		9.340
63	CUSTOS COM O PESSOAL	
63.2	Remunerações	12.600

63.5	Encargos sobre remunerações	2.200
63.6	Seguro de acidentes de trabalho	300
63.8	Outros custos com o pessoal	650
		15.750
68	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	
68.1	Apoios monetários concedidos:	
68.1.3	Outros agentes desportivos - Árbitros	1.600
68.1.4	Apoio a Clubes	0
68.1.5	Apoio a Associações	1.000
68.1.6	Formação/Seminários	1.800
68.1.7	Apoio plano de divulgação (Núcleos)	500
68.2	Quotizações de filiações	800
68.4.1	Organização Provas Calendário Comp. FPD - Época 2016	12.000
68.4.3	Provas internacionais	3.000
68.4.4	Seguro desportivo	600
68.4.5	Participação de Seleções Nacionais	2.400
68.4.6	Troféus	1.600
68.7	Apoio ao desenvolvimento da prática desportiva juvenil	2.200
68.8	Evento Internacional "Copa do Mundo 2017"	12.500
		40.000
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	
68.1	Juros suportados	0
68.8	Outros custos e perdas financeiros	0
		0
	Total das despesas	66.690

ATAS

Folha 26

ATA Nº 94

Aos sete dias do mês de Janeiro de dois mil e dezassete, pelas dez horas e trinta minutos, na sede da Federação Portuguesa de Damas, Sito Rua Mário Sacramento nº 46, em Setúbal, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas, ao abrigo do disposto do artigo 18, ponto 1, dos respetivos Estatutos da FPDamas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Rui Manuel Almeida e Silva, como Presidente, Délio Oliveira Nunes como Vice-Presidente e Luís Carlos Pestana dos Prazeres como Secretário, substituindo José Mário Antão Rodrigues que não pode estar presente. O Presidente desta Assembleia Geral verificou o número de delegados procedendo à sua contagem e constatou haver quórum para esta Assembleia Geral funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes e devidamente credenciados, 18 delegados abaixo indicados:

4 Associações Distritais/Regionais, 7 Clubes Representantes, 3 Praticantes, 2 Árbitros/Juízes e 2 Treinadores.

Associações Distritais/Regionais:

Associação de Damas de Setúbal/Évora representada por José Conceição;

Associação de Damas de Lisboa/Santarém representada por Hélder Cláudio;

Associação de Damas de Coimbra/Castelo Branco representada por Pedro Monteiro;

Associação de Damas de Leiria representada por José Bray.

Clubos Representantes:

Ateneu de Coimbra representado por César Almeida;

ACM de Coimbra representado por Óscar Almeida;

Sport Clube Castanheira de Pera e Benfica representado por Dinis Baldonado;

Soc. Mus. Capricho Setubalense representado por José Esteves;

G.D. Ramiro José representado por Fernando Pinto;

União D. Cultural Banheirense representada por Amadeu Gaio;

Bairro do Laranjal de Alcácer do Sal representado por Damaim Palmela.

Praticantes:

Vitor Nédio;
Sérgio Bonifácio;
Luís Severo;

Árbitros/Juizes:

Carlos Dias;
Luís Sá.

Treinadores:

Leonel Alexandre;
Filipe Silvino Paiva.

O Presidente da Mesa desta Assembleia Geral deu início à sessão, lendo a respetiva convocatória em voz alta e distribuindo os exemplares relativo ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017 aos presentes, lembrando que este documento tem estado à disposição de todos no sítio da FPDamas. De seguida deu a palavra ao Presidente para esclarecer algumas alterações registadas neste Plano de Atividades para 2017.

O Presidente da Direção sugeriu ao Presidente da Mesa como metodologia que ao ler o documento ponto por ponto, após análise e discussão de cada se fizesse de imediato a respetiva votação, tendo sido aceite.

Esclareceu de seguida as reuniões havidas com sua Ex^a Secretário de Estado e Juventude do Desporto e seu Adjunto, assim como os contatos com os responsáveis pelo IPDJ, no sentido das principais necessidades da FPDamas, passando inevitavelmente por algum reforço de verbas para o sucesso da prática da nossa modalidade, com destaque para a Atividade Juvenil, Representações Internacionais e formação para os jovens, árbitros, treinadores e dirigentes.

Após análise cuidadosa do documento distribuído, e não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, de imediato deu por encerrada esta Assembleia, da qual se lavrou a presentes ata que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral



O Vice-Presidente da Assembleia Geral



O Secretário da Assembleia Geral

